

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS



SENTIDO LITÚRGICO

- SC 35
- PUEBLA 900
- PUEBLA 929

- DOCUMENTOS CNBB 52
- SUBSÍDIOS CNBB 3

ELEMENTOS PARA O ROTEIRO

- REUNIÃO EM NOME DO SENHOR;
- PROCLAMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA
PALAVRA DO SENHOR;
- AÇÃO DE GRAÇAS;
- ENVIO EM MISSÃO

UM ROTEIRO

- RITOS INICIAIS;
- ACOLHIDA;
- PERDÃO;
- ORAÇÃO INICIAL;
- LITURGIA DA PALAVRA;
- HOMILIA;
- PROFISSÃO DE FÉ

UM ROTEIRO

- PRECES;
- COLETA;
- ENTRADA DA EUCARISTIA;
- MOMENTO DE LOUVOR;
- PAI-NOSSO;
- ABRAÇO DA PAZ
- COMUNHÃO
- RITOS FINAIS
- BENÇÃO E DESPEDIDA



HOMILIA

“Uma forma de comunicação”



INTRODUÇÃO

- O apóstolo Paulo é o modelo de pregador para todos nós, ele não esconde o motivo pelo qual ele se tornou apóstolo: PARA ANUNCIAR A SALVAÇÃO (1 Cor 1,17).



- Cume e ápice de toda a ação da Igreja, a liturgia católica se destaca pela importância reservada para a Palavra de Deus. Por meio dela, Deus se dá a conhecer. É luz que ilumina a realidade humana!



- Assim todos que tem essa bela missão de levar a Palavra de Deus para as pessoas devem se preparar bem. O Espírito Santo quer contar com o Humano para que sua ação seja mais eficaz na comunicação da graça.

CAPÍTULO I

O QUE É HOMILIA?

Homilia é uma conversa familiar. Para o Teólogo João Batista Libanio, a homilia é um prolongamento da Palavra de Deus para o hoje de nossa história, não doutrinal e moralizante.



- Sendo assim, a homilia serve para encorajar, animar, exortar, consolar e não para ensinar ou dar lições de moral.
- O clima que deve prevalecer entre aquele que faz a homilia e a Assembleia é o de familiaridade, proximidade e não de distanciamento, provocada por uma linguagem magistral e erudita.

O CARATER MEMORIAL DA HOMILIA

- Homilia é uma conversa familiar. Está a serviço da mesa da Palavra. Ela não tem caráter de catequese, de aula de teologia ou de Bíblia como nos lembra Bento XVI: “ A homilia é o momento do confronto entre a Palavra proclamada, no contexto do mistério celebrado, e a vida do cristão...”



O CARATER CONTEMPLATIVO DA HOMILIA

- A Homilia deve atingir o coração das pessoas e levá-los ao encontro pessoal com Cristo. Deve ajudar o cristão a fazer a experiência de Cristo, para colaborar na construção do Reino de Deus.



O CARÁTER EUCHARÍSTICO DA HOMILIA

- Outro aspecto importante é o da ligação da homilia com a Eucaristia, ação de graças. Desse modo, a homilia é também momento de dar graças pela presença libertadora de Deus na vida do seu Povo. Ela deve ter como referência maior o mistério da fé cristã, que é a Páscoa.

PREPARANDO A HOMILIA

- 1) A homilia deve se preocupar em expor os mistérios da fé: a Pessoa de Cristo; sua missão, vida, morte-ressurreição; o derramamento do Espírito; a vinda gloriosa de Jesus no fim dos tempos; nossa comunhão com o Pai, por Cristo, com Cristo e em Cristo. Portanto, o centro da pregação é Cristo, que nos mostra o Pai, na unidade do Espírito Santo.

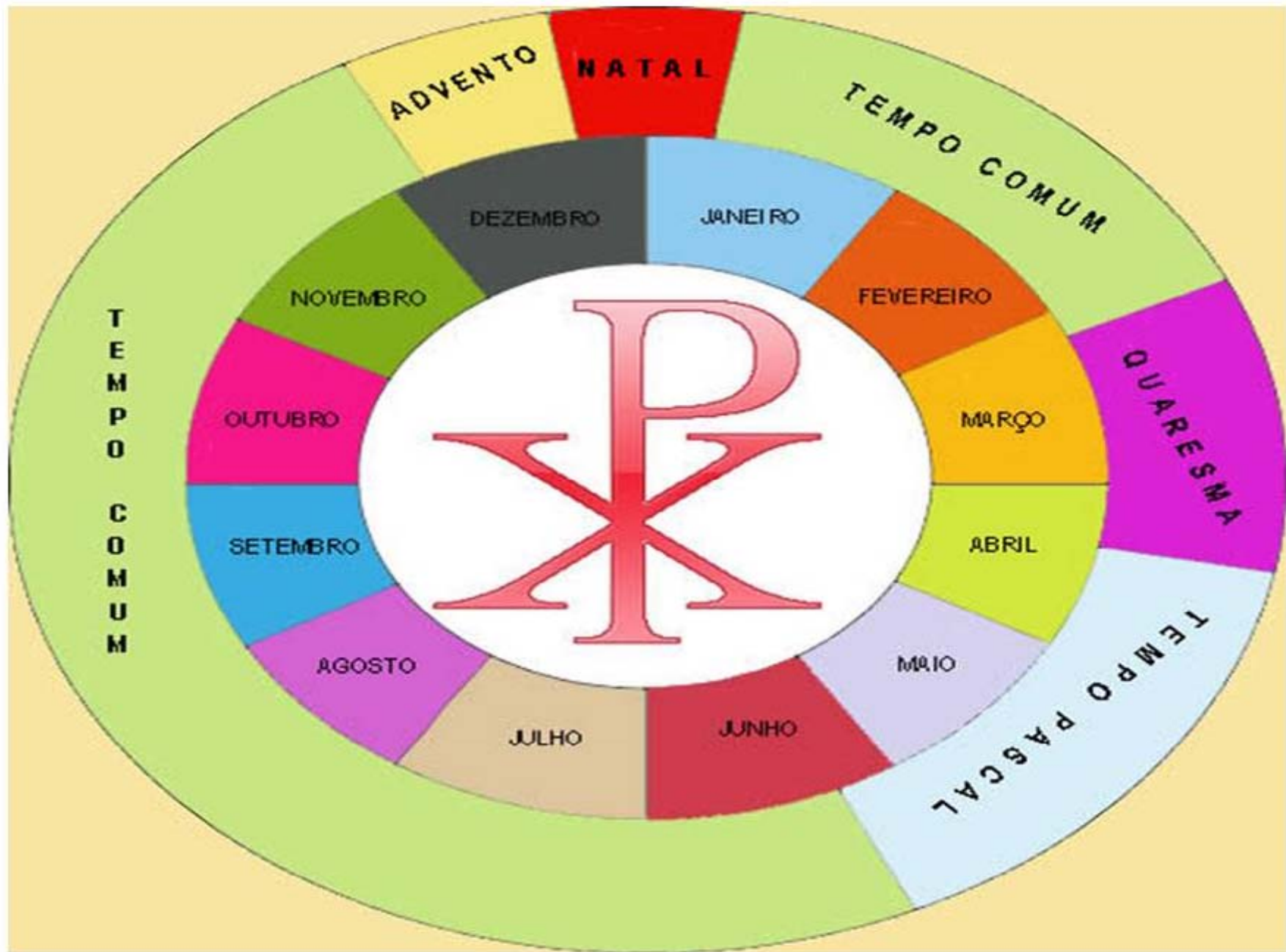


- 2) A Fonte da homilia é o próprio texto divino. Pode partir ainda do prefácio do dia, das orações, ou a antífona de comunhão.

“A homilia nasce do coração do pregador quanto mais ele penetra o texto, tanto mais tem o que comunicar aos fiéis.”

- 3) “Seguir o ano Litúrgico”: A leituras são dispostas de modo que, ao longo do ano, seja percorrido todo itinerário de nossa libertação traçado pelo próprio Deus.

É necessário observar com atenção os tempos vividos.



- 4) Ligar com a realidade atual. Corre-se o risco de fazer uma homilia muito longe da realidade que se vive.
- A comunidade deve reconhecer na homilia a sua vida, seus problemas, seus sonhos, seus acertos e desacertos. Sendo assim, é conveniente que na homilia evoque-se fatos do acontecimento cotidiano, observando sinais que não contribuem para a construção do Reino.

CAPÍTULO II

O HOMILIASTA

1) Preocupando-se com a boa comunicação.

Nós estamos tão acostumados ao ato de comunicar que muitas vezes não nos preocupamos se nos comunicamos bem ou mal.

- a) EMPATIA
- Mais do que simpatia, o homiliasta deve causar empatia na Assembléia, ou seja, uma relação que permite o fiel sentir-se bem diante de você. Deve-se fazer irmão dos que estão ali, eliminar diferenças sociais, ou outras que possa existir entre eles.



- a) Determinação
- O homiliasta não pode duvidar de si mesmo, de sua capacidade, do contrário não passará credibilidade ao que anuncia, por isso não se deve comparar com outras pessoas, sobretudo com aquelas as quais admira como comunicadoras.



- c) Convicção
- A insegurança do homiliasta coloca em risco toda a sua homilia. Se ele não tem convicção como quer que acreditemos nele?
- A convicção é percebida na entonação da voz, na utilização das palavras, na postura do corpo, nos gestos e, sobretudo, nos olhos.



- d) Credibilidade
- A credibilidade é um elemento importante, pois tem haver com a coerência de vida. O povo quer ver na pessoa do homilista alguém que realmente acredita naquilo que fala.



- e) Eficiência
- Esse elemento evoca competência. Deve-se buscar o máximo de qualidade possível naquilo que fazemos, para isso requer preparação, dedicação. Tudo isso é fruto de um amor pela causa abraçada.



- **FALANDO EM PÚBLICO**
- Ao se falar para uma assembleia na hora da homilia, aquele que preside a celebração deve ter presente alguns pontos fundamentais para que sua pregação seja entendida e assimilada.



- a) O corpo.
- Cuidar da postura e da aparência é muito importante. É sinal de que o homilista conhece o poder de comunicação do corpo. A sobriedade das vestes litúrgicas, o jeito de caminhar, de sorrir, de olhar, o tom da voz e os gestos contam a favor ou contra a pessoa que celebra.



- Existem diversas posturas: os que andam de um lado para o outro; outros vão pela igreja toda; outros que não fazem nem um gesto se quer; e não faltam os que exageram nos gestos. Nem tanto ao mar nem tanto a terra.
- É preciso saber que o homiliasta mantém um dialogo com ele próprio, com a assembleia e com Deus.

- Sendo assim como se colocar na hora da homilia?
- A liturgia diz que ela seja feita na cadeira da presidência em pé ou sentado. Contudo é preciso considerar alguns aspectos: a questão da comunicação visual com a assembléia; ver os irmãos... O homiliasta deve se colocar numa posição em que ele seja visto por todos e veja a todos.

- b) A linguagem e a voz
- Deve-se tomar cuidado com a fala. Ela é canal pelo qual se passa a mensagem de Deus.
- O pregador não pode descuidar da voz e de tudo que a envolve: respiração, timbre, entonação, velocidade, dicção. Como é difícil ouvir pessoa cujo tom de voz não muda, ou não se consegue articular bem as palavras; os que gritam; os que repetem (né, então, assim aí...) Para eliminar essas questões é preciso treinamento.



- c) O olhar
- Olhar no olho é considerar a singularidade de cada pessoa. Isso deve ocorrer durante a homilia. Deve-se penetrar no olhar da assembléia. Mesmo em meio a uma multidão, é um dos grandes modos de se chamar atenção.



- d) As Mãos
- É importante gesticular, pois os gestos falam. Articular os gestos com o uso do microfone e de papel (esquema ou texto de uma homilia) para evitar algo que atrapalhe e tire a atenção do essencial.



- e) Duração
- É importante que ela seja breve e agradável, ao menos que se esteja celebrando alguma festa ou solenidade. Há os que falam meia hora e cansam menos de alguém que fala dez minutos. Há um pensamento que diz: “Uma homilia para ser boa não pode ser eterna”. As Homilias devem ser breves, bem preparadas, inseridas na realidade. A homilia deve levar em conta todo o conjunto da celebração.

- 3) A preparação da homilia
- Todo homiliasta deve ter em seu coração a certeza da presença do Espírito Santo e que ele comunica Deus a assembléia e comunica a assembléia a Deus;
- Quanto mais o homiliasta estiver convencido disso, mais ele vai se dedicar à preparação da homilia.



Sugestão para preparação da homilia:

- a) Leitura da Palavra de Deus: Ler a palavra e confrontá-la com sua vida, sua vivencia de fé, respondendo o que o texto me diz.
- b) Meditação do texto. O que Deus me fala a partir dos textos. Ir além da letra do texto.
- c) Oração. É o momento do homiliasta se questionar: o que o texto me leva a dizer a Deus?
- d) É hora de atualizar essa palavra trazendo-na para nossa vida, sonhos esperanças, nos levando a eucaristia

- 4) O início e o fim da homilia
- Para iniciar, pode-se usar uma frase de algum dos textos lidos, ou algum fato da vida, ou com um refrão.
- Não é bom começar criticando, por exemplo, o consumismo da Páscoa, do Natal, o número pequeno de pessoas na celebração.
- O final deve ser breve e objetivo, mas nunca improvisado, exceto quando algo inusitado aconteça. Pode-se fazer uma brevíssima síntese do que se disse e terminar com uma pergunta que aponte para o compromisso com a Palavra de Deus.

